

Membro da Mesa do Senado: vínculo de Sarney é impeditivo

20 JUL 1984 O GLOBO

FLORIANÓPOLIS —

O Senador Jaison Barreto (PMDB-SC), membro da Mesa do Senado, disse ontem que ainda não existe nenhum fato concreto a indicar que a própria Mesa, vá proceder à regulamentação do Colégio Eleitoral, embora o Presidente da Casa, Moacyr Dalla, já tenha manifestado tal disposição.

Jaison Barreto declarou, entretanto, que no seu entendimento pessoal, que coincide com informações procedentes do Supremo, o Senador José Sarney não poderá concorrer à Vice na chapa do Governador Tancredo Neves por não ter o prazo de vinculação exigido por lei.

A Mesa do Senado é a primeira instância de deliberação sobre a elegibilidade do ex-presidente do PDS.

Segundo o Senador, não haverá disputa no Colégio Eleitoral porque ele nunca foi utilizado para eleger alguém, mas sim para referendar nomes que antecipadamente já haviam sido escolhidos.

PIMENTA DA VEIGA

Em Brasília, o Deputado Pimenta da Veiga afirmou ontem ter consultado juristas segundo os quais o ex-Presidente do PDS, Senador José Sarney, é inelegível para o cargo de Vice-Presidente se concorrer pela legenda do PMDB.

Pimenta disse que haverá grande desgaste da candidatura Tancredo Neves se a Mesa do Senado aceitar o registro de Sarney e Tancredo e no decorrer da campanha parlamentares do PDS conseguirem a impugnação do nome do Senador do Maranhão

— Se isso acontecer — assinalou — o Partido terá de recorrer à Justiça contra a decisão, podendo ser prejudicada a campanha de Tancredo Neves.

Também o Deputado Francisco Pinto (PMDB-BA) acha que uma eventual impugnação do registro de Sarney afetará a candidatura Tancredo Neves.